



Cofinanciado pela
União Europeia

A3L
A3Learning
Learning Anywhere,
Anytime, from Anyone

MÓDULO 4

Análise de Evidências para Educadores

Unidade 4.3.

Interpretação de Evidências para um Ensino Eficaz

<https://a3learning-platform.eu/>



VISÃO GERAL

- Estudo de Caso 1, Prof. S. –
Descodificação de discussões.
- Estudo de Caso 2, Prof. R. –
Investigação Científica Colaborativa: O
Ciclo de Carbono.



RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

No fim desta unidade, será capaz de:

1. Explicar o conceito de interpretação consciente da evidência e o seu papel na adaptação de estratégias de ensino baseadas em perceções analíticas.



INTRODUÇÃO

Uma vez que se pode encontrar informação ou estudos de caso fracos sobre este tema específico, nesta Unidade 2 serão apresentados dois cenários plausíveis de análise de competência em evidência.

Além disso, serão fornecidas algumas dicas e sugestões para que saiba como desenvolver atividades escolares com as ferramentas apresentadas nas unidades ou módulos anteriores.

Da mesma forma, esta unidade pretende facilitar a geração de uma ideia concreta sobre como utilizar a evidência digital para avaliar o desempenho dos alunos.



ESTUDO DE CASO 1, PROF. S.

Descodificação de discussões

O Prof. S. está a explorar a ascensão do fascismo na Europa durante o período entre guerras. Utiliza a secção **Stream** do **Google Classroom** para que os alunos discutam as leituras atribuídas, analisem fontes primárias relacionadas com a ascensão de líderes fascistas como Hitler e Mussolini e debatam os fatores que contribuíram para a ascensão destas ideologias. O Prof. S, antes de criar o trabalho, apresentou aos alunos informações preliminares sobre o fascismo (ex.: momento histórico, movimentos políticos).

Além disso, ao explicar a tarefa, o Prof. S. forneceu informações detalhadas sobre a forma de a realizar:



ESTUDO DE CASO 1, PROF. S.

Definição da Tarefa

“Quero propor-vos algo diferente das avaliações ou exames habituais. Criarei uma secção de fórum dedicada no Google Classroom para este tema, e colocarei uma frase como início de discussão sobre os temas que abordamos durante as nossas aulas. Cada vez que eu publicar algo quero que comentem e partilhem as vossas opiniões. Irei utilizar os vossos comentários e argumentações como base para avaliar a vossa compreensão sobre o tema.”



ESTUDO DE CASO 1, PROF. S.

Critérios de Avaliação:

- Clareza da sua argumentação
- Número de comentários (definir um intervalo ou mínimo esperado);
- Presença de fontes que suportam os seus comentários;
- Nível de fiabilidade das suas fontes.

Evidência digital desta tarefa:

- Número de comentários;
- Qualidade dos comentários;
- Resultados para questionários;
- Tipo de palavras-chave utilizadas (ex.: propaganda, nacionalismo);
- Número de fontes citadas.



ESTUDO DE CASO 1, PROF. S.

Como professor, pode definir o número e a definição dos critérios da sua preferência.

É muito importante partilhar estes critérios com os seus alunos, para que tenham consciência do que esperar deste trabalho, mas também, como professor pode ter dados quantitativos que suportam a nota final. Pode também motivar os alunos prometendo dar notas positivas àqueles que apresentarem fontes ou materiais não abordados durante a aula.

Por outras palavras, estes critérios podem ser considerados iguais aos que pode definir nas rubricas do Google Classroom ou do MS Classroom.



ESTUDO DE CASO 1, PROF. S.

Processo de Avaliação

Após a atribuição de uma nota a cada critério do trabalho de discussão, o Prof. S. pode utilizar estes dados para:

- Fornecer uma nota final aos alunos, apoiada em testes digitais.
- Avaliar as competências mais relevantes para esta tarefa:
 - **Participação:** quem cumpriu os requisitos mínimos? Quem e porquê alguns alunos participaram mais do que outros?
 - **Pensamento crítico:** depois de ler todos os comentários, o Prof. S. presta atenção à qualidade dos argumento;
 - **Colaboração:** o Prof. S. toma nota dos alunos que iniciam discussões de forma consistente, respondem com atenção às publicações dos outros e desenvolvem ideias de forma colaborativa. Estes alunos podem demonstrar fortes capacidades de comunicação e pesquisa.



ESTUDO DE CASO 1, PROF. S.

Adaptação das Estratégias

Depois de completar a tarefa, o Sr. S. pode utilizar estas perceções para adaptar as lições em conformidade. Por exemplo:

- **Baixa participação:** O Prof. S pode enviar um e-mail personalizado a solicitar que contribuam. Pode também oferecer formas alternativas de envolvimento, como a criação de uma curta resposta em vídeo ou o desenvolvimento de uma apresentação multimédia comparando e contrastando a ascensão do fascismo em Portugal e na Alemanha.
- **Evidências/Argumentos fracos:** O Prof. S. poderá incorporar uma pequena lição sobre técnicas de propaganda e como identificar preconceitos em fontes históricas. Ela também pode fornecer uma estrutura para análise de eventos históricos para orientar os alunos na construção de argumentos mais fortes.
- **Forte Colaboração:** Reconhecendo fortes capacidades de colaboração, o Sr. S pode designar estes alunos como facilitadores de discussão para o tema da próxima semana, capacitando a liderança dos alunos e promovendo a aprendizagem entre pares.



ESTUDO DE CASO 2, PROF. R.

Investigação Científica Colaborativa: O Ciclo de Carbono

A turma de Biologia da Sra. R, do 9º ano, está a estudar o ciclo do carbono. Ela deseja incentivar a colaboração e a aprendizagem entre pares, ao mesmo tempo que promove uma compreensão mais profunda deste complexo processo. Para o conseguir, a Sra. R utiliza uma combinação de ferramentas colaborativas online e atividades de trabalho em grupo.



ESTUDO DE CASO 2, PROF. R.

Definição da Tarefa: Mapa conceptual colaborativo

- **Formação de grupo:** Os alunos devem juntar-se em grupos.
- **Explorar o [Quadro Branco do Canva](#):** Dedicuem algum tempo para se familiarizar com a plataforma. Podem aceder a tutoriais e explorar recursos da plataforma.
- ***Brainstorming* em grupo:** Colaborem em grupo para debater os principais componentes e processos envolvidos no ciclo do carbono.
- **Criem o vosso mapa conceptual:** Utilizando as ferramentas do Canva, criem uma representação visualmente informativa do ciclo do carbono. Incluam elementos como:
 - Reservatórios de carbono (por exemplo, atmosfera, biosfera, geosfera).
 - Processos que movem carbono entre reservatórios (por exemplo, fotossíntese, respiração celular, decomposição).
 - Setas para indicar o sentido do fluxo de carbono.
 - Etiquetas para cada componente e processo.



ESTUDO DE CASO 2, PROF. R.

Revisão em pares

- **Fornecer Feedback:** Cada quadro branco será atribuído a outro grupo, para análise. Utilizem a rubrica disponibilizada no grupo da turma para avaliar os seguintes aspetos:
 - **Precisão Científica:** O mapa conceptual representa com precisão os processos do ciclo do carbono?
 - **Clareza:** As informações são apresentadas de forma clara e fácil de compreender?
 - **Âmbito:** O mapa conceptual inclui todos os componentes e processos principais?
 - **Críticas Construtivas:** Ofereçam feedback construtivo ao grupo utilizando o documento online. Concentrem-se em elementos específicos e sugira melhorias, reconhecendo os seus pontos fortes.



ESTUDO DE CASO 2, PROF. R.

Revisão do próprio mapa

- **Rever o feedback:** Analisem cuidadosamente o feedback que receberam dos colegas. Com base no feedback, revejam o vosso mapa conceptual inicial. Incorpore as sugestões dos seus colegas para melhorar a precisão científica, a clareza e a abrangência da sua representação do ciclo do carbono.
- Lembrem-se!
 - A colaboração é fundamental!
 - Trabalhe eficazmente com os membros do seu grupo para criar um mapa conceptual de alta qualidade.
 - Seja respeitoso e dê feedback construtivo na sua avaliação entre pares.
 - Utilize o feedback recebido para rever e fortalecer a sua compreensão do ciclo do carbono.



ESTUDO DE CASO 2, PROF. R.

Exemplo de Critérios de Avaliação

- **Mapa Conceptual Colaborativo (Parte 1): (Pontos)**
 - Precisão Científica;
 - Clareza;
 - Abrangência;
 - Utilização de ferramentas e recursos visuais do Canva.
- **Revisão por pares (parte 2): (Pontos)**
 - Qualidade e detalhes do feedback fornecido;
 - Utilização dos critérios de rubrica;
 - Tom construtivo e respeitador.
- **Mapa conceptual revisto (parte 3): (Pontos)**
 - Integração de feedback de pares;
 - Maior precisão e clareza científica.



Cofinanciado pela
União Europeia



<https://a3learning.eu/>

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.



INOVA+

